

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: CAROLINA CORREA DE MENEZES

TÍTULO: USO DE INSETICIDAS EM RESIDÊNCIAS DA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS – MG: RESULTADOS PARCIAIS

AUTORES: ALYSSON RODRIGO FONSECA E SILVA, CAROLINA CORREA DE MENEZES, CAROLINA CORREA DE MENEZES, ALYSSON RODRIGO FONSECA, JACIELLI FERREIRA DO NASCIMENTO, FABRIZIO FURTADO SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: PESTICIDAS, PIRETRÓIDES, SAÚDE PÚBLICA.

RESUMO

O uso de inseticidas em ambiente doméstico pode por trazer riscos à saúde humana e de animais, principalmente devido à exposição a diversos agentes químicos nocivos. Este trabalho, ainda em andamento, tem como objetivo realizar uma avaliação descritiva da relação entre inseticidas empregados no controle de pragas domésticas e seus usuários em uma amostra da população urbana do município de Divinópolis - MG. Para o levantamento das informações estão sendo aplicadas entrevistas à domicílios escolhidos aleatoriamente, sendo que até o momento foram visitados 174 unidades de um total de 186 que compõe a amostra. Os resultados prévios mostraram que dos 290 produtos encontrados nas residências, os piretróides corresponderam ao grupo químico mais frequente (90%), sendo os produtos utilizados principalmente intradomicílio (48,62%) e na maioria das vezes armazenados em área de serviço e sem obstáculo para seu acesso. No que se refere à finalidade de uso, destacaram-se os produtos destinados ao controle de pernilongos (44,82%), produtos multivalentes destinados ao controle de mais de um tipo de inseto (23,79%) e para pulgas (12,75%). Verificou-se que em 93,79% (n=272) dos produtos investigados, não são utilizados quaisquer tipo de equipamentos de proteção individual (EPI) durante as aplicações. No que se refere a problemas de saúde decorrente do uso dos produtos, verificou-se 28 relatos de intoxicações, sendo o principal sintoma a ardência nos olhos. Somente em 53,79% (n=159) dos produtos é observado o prazo de validade ao comprá-los e quando vence o prazo são na maioria das vezes (53,10%) jogados no lixo, podendo também ser utilizados ainda que vencidos. Em função dos resultados, verifica-se a necessidade de uma maior conscientização da população acerca do uso de inseticidas no meio doméstico, assim como maior normatização do uso e disponibilidade para compra.